



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

*Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7712.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP*

PROT-CMI 1404/2019
05/07/2019 - 09:12
IND 1008/2019

INDICAÇÃO / 2019

INDICO, nos termos regimentais, após ouvida a Douta Casa, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, providências junto ao órgão competente para que seja realizado **UM ESTUDO PARA VIABILIZAR PALESTRAS PARA OS SERVIDORES DA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, BEM COMO AOS PAIS DE ALUNOS PARA UMA MELHOR CAPACITAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SOREM COM A AUTOMUTILAÇÃO.**

JUSTIFICATIVA

A presente indicação se faz necessária para atender aos pedidos dos moradores Indaiatubano, para que seja realizado **UM ESTUDO PARA VIABILIZAR PALESTRAS PARA OS SERVIDORES DA REDE DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, BEM COMO AOS PAIS DE ALUNOS PARA UMA MELHOR CAPACITAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE SOREM COM A AUTOMUTILAÇÃO.**

Automutilação, é definida como qualquer comportamento intencional envolvendo agressão direta ao próprio corpo sem intenção consciente de suicídio. Os atos geralmente tem como intenção o alívio de dores emocionais e em grande parte dos casos, estão associados ao Transtorno de Personalidade Borderline.

As formas mais frequentes de automutilação são cortar a própria pele, bater em si mesmo, arranhar-se ou queima-se. A automutilação é comum entre jovens e adolescentes que sofrem pressão psicológica.

A maioria das pessoas que se automutilam estão bastante conscientes de suas feridas e cicatrizes e tomam atitudes extremas para escondê-las dos outros. Eles podem oferecer explicações alternativas para suas feridas, ou tapar suas cicatrizes com roupas.

A pessoa que se mutila tende a ter grandes dificuldades para se expressar verbalmente ou emocionalmente, portanto, não consegue falar publicamente sobre suas angústias nem chorar diante de outras pessoas. Essa



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

*Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7712.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP*

PROT-CMI 1404/2019
05/07/2019 - 09:12
IND 1008/2019

dificuldade de expressão acaba, em muitos casos, sendo um forte fator que desencadeia tal comportamento.

Usualmente esta pessoa se define a si mesmo como sendo “um lixo humano, uma criança insuficiente e fracassada, que não tem direito de conviver com os demais”. Desse modo, alguns tendem a se afastar da família e dos amigos, buscando poupá-los do mal que presumem ser sua presença. Com o tempo, se veem executando sozinhos, atividades que costumavam fazer em grupo.

Geralmente afirmam automutilar-se com a intenção de interromper uma dor muito forte. A maioria alega se tratar “de uma espécie de troca da dor emocional pela dor física”. Além disso, relatos de pessoas se ferem também como uma forma de punição, por se sentirem insuficientes e fracassados. Todos eles descrevem o desejo automutilar como algo incontrolável, como um vício do qual, ainda que queiram, não conseguem se libertar.

São muitos e variados os meios que podem ser usados na automutilação: laminas de barbear ou facas, queimaduras, tesouras, mordidas, longe da vista dos outros, no refúgio do quarto.

A grande maioria dos casos de automutilação observa-se na fase da adolescência (etapa de grandes alterações a todos os níveis), pelo que é mais uma razão para o pais estarem muito atentos a expressão emocional dos filhos nesta fase complicada, prevenindo que as intolerantes dores sentimentais e conflitos do cotidiano se silenciem com autoagressões.

O acompanhamento por um profissional de saúde é essencial para ajudar estes jovens a darem nome às suas emoções, a identificarem formas saudáveis e adequadas de lidar com os seus problemas e angústias, a aumentarem a autoestima e aprenderem a gostar de si mesmos.

Em termos familiares é também fundamental repensar o que poderá acontecer, muitas vezes este comportamento denota algumas carências (na família, amigos e outros grupos de referência), que deverão ser analisados. É essencial restaurar o diálogo de forma a poder ouvir este grito de socorro do filho.

Rua Humaitá, 1167, Centro, Indaiatuba/SP, 2º Andar, Telefone: 0800-7703-810 E-mail: januba@indaiatuba.sp.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

*Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7712.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP*

PROT-CMI 1404/2019
05/07/2019 - 09:12
IND 1008/2019

Em vista a toda explanação, pode-se perceber o risco deste mal e como tem afetado nossa sociedade, por se tratar de um assunto difícil e muito íntimo, o profissional que fica em contato com estes jovens em potencial, precisa estar capacitado para identificar, avisar os pais e apontar o caminho certo para o jovem receber ajuda.

Seria de grande valia, que viabilizassem palestras para os servidores da rede de Ensino Fundamental e Médio, bem como aos pais de alunos para uma melhor capacitação na identificação e acompanhamento de crianças e adolescentes que sofrem com a automutilação.

Certo da compreensão de V. Exa. E dada a relevância da matéria, aguardo atendimento à presente sugestão.

Plenário Joab Pucinelli, aos 28 de junho de 2019.

Atenciosamente,


JOÃO DE SOUZA NETO
JANUBA DA BANCA
Vereador